

ELABORAÇÃO DE MATERIAL COMPLEMENTAR PARA AS DISCIPLINAS DE PATOLOGIA – MANUAL TÉCNICAS DE NECROPSIA EM ANIMAIS DOMÉSTICOS

ALEXSANDRO ALVES¹; GEOVANA KRAMER FIALA STUMM²; TAINA DOS
SANTOS ALBERTI³; JOSIANE BONEL⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas - alex.pratrabalhos@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas - geovanastumm@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas - taina_alberti@yahoo.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas - josiebonnel@hotmail.com

1- INTRODUÇÃO

Atualmente no estágio de desenvolvimento tecnológico da sociedade, as mudanças processam-se em uma velocidade muito grande. Estas mudanças estão ocorrendo no mundo inteiro e em todas as áreas, a sociedade está mudando em todos os países, em todas as instituições, em todos os campos (MORAN 2001).

Segundo Nunes & Giraffa (2003), o processo cognitivo humano refere-se ao estudo do processamento humano de informações, ou seja, o estudo de como os seres humanos percebem, processam, codificam, estocam, recuperam e utilizam as informações. A estrutura cognitiva humana inclui três sistemas de memória: a memória sensorial, a memória de curta duração e a memória de longa duração, as quais trabalham juntas.

Baseando-se nos relatos já citados, atualmente vem sendo desenvolvido alguns métodos no Setor de Patologia Animal da UFPEL (Universidade Federal de Pelotas), que envolvesse e cativasse o interesse e o fácil entendimento dos alunos. Para isso está criando-se um site para estudo e um manual com as técnicas de necropsia de animais domésticos.

O termo necropsia provém do grego nekros = cadáver e oipsis = vista, significa “olhar a morte”. Por definição, é a abertura e inspeção criteriosa dos órgãos e cavidades de um cadáver, buscando lesões que justifiquem a sua causa mortis (CARDOSO, 2002)

Segundo PEIXOTO E BARROS (1998), a necropsia é uma técnica extremamente importante para confirmar, negar, esclarecer, modificar ou estabelecer um diagnóstico definitivo, minimizando os possíveis equívocos. Diagnósticos errôneos podem resultar em gastos desnecessários aos proprietários, pois estes podem acabar investindo recursos para controlar, prevenir e/ou tratar patologias que não foram corretamente diagnosticadas. Casos onde uma determinada patologia esta acometendo mais de um animal, torna-se extremamente necessária a realização da necropsia, para que se possa chegar a um diagnóstico definitivo e por consequência ao tratamento correto dos demais animais acometidos, evitando maiores perdas (TOKARNIA et al., 2012).

Na Medicina veterinária a necropsia vem sendo utilizada por muitos profissionais, pois é fundamental para confirmação ou correção do diagnóstico clínico, sendo muitas vezes a única forma de se chegar ao diagnóstico definitivo. Dessa forma, é importante dar ênfase ao estudo das técnicas de necropsia empregadas na Medicina veterinária, podendo assim atingir uma maior qualificação dos profissionais (BARROS et. al. PEIXOTO 1998). O exame post-mortem é o melhor meio para comparar os sinais clínicos observados com as



lesões presentes em determinadas patologias, lesões que não poderiam ser visualizadas em animais vivos, esclarecendo a patogenia das doenças. Segundo PEIXOTO et. al. (1998) os clínicos que acompanham a necropsia de seus pacientes, melhoram a sua capacidade de entendimento dos casos clínicos subsequentes.

Para realização de uma necropsia é necessário um local adequado, equipamentos de proteção individual e local para descarte de vísceras e restos mortais, assegurando a saúde do Médico veterinário e evitando a contaminação do ambiente e de outros animais (WERNER, 2010).

O objetivo do presente trabalho, é relatar as práticas realizadas no projeto de ensino, durante o período de bolsa, sendo esta a elaboração de material didático complementar, para as disciplinas de patologia geral e especial do curso de Medicina veterinária.

2- METODOLOGIA

O projeto de ensino vem ocorrendo desde 2016, tendo como objetivo a elaboração de material didático de apoio para graduandos das disciplinas de patologia geral e especial do curso de Medicina veterinária. Conta com a participação de dois alunos da graduação do curso de Medicina veterinária, bolsistas do projeto, pós-graduandos e docentes do departamento de patologia animal, sob coordenação da Profª Josiane Bonel. Inicialmente foram realizadas reuniões com a equipe, onde foi proposto um cronograma de atividades, sendo estabelecido a elaboração de um manual de técnica de necropsia e criação de uma página na internet para divulgação do material produzido.

Inicialmente realizou-se uma revisão bibliográfica das técnicas de necropsia empregadas em ruminantes, carnívoros, aves, suínos e equinos. Após foram tiradas fotos para ilustrar as técnicas e facilitar o entendimento das mesmas. A descrição das técnicas de necropsia foi realizada pelos alunos de graduação sob auxílio dos pós-graduando, após o material passou por correções das docentes do departamento. Feitas as correções e formatação, o manual de necropsia será encaminhado para gráfica editora da Universidade Federal de Pelotas.

3- RESULTADOS E DISCUSSÕES

As disciplinas de patologia veterinária contam com vários educandos semestralmente, grande parte destes acadêmicos apresentam o primeiro contato com a patologia animal quando estão cursando as disciplinas de patologia geral e especial, sendo assim, muitos educandos apresentam dificuldades em acompanhar o andamento das disciplinas, bem como, de seguir o roteiro das técnicas de necropsia empregadas nos animais domésticos.

Devido esta dificuldade de muitos alunos em acompanharem as disciplinas foi elaborado, com fins didáticos, um manual de técnica de necropsia, contendo as técnicas de necropsia de ruminantes, carnívoros, equinos, aves e suínos, utilizando as terminologias adotadas pelas docentes das disciplinas de patologia geral e especial do curso de Medicina veterinária da UFPEL. Além de utilizar dos conhecimentos dos profissionais da área de patologia, foi consultado



“Guia da Técnicas de Necropsia dos Mamíferos Domésticos”, onde cita as técnicas utilizadas por BARROS (1988)

O manual conta com a descrição detalhada, e com imagens ilustrativas de cada passo realizado nas diferentes técnicas de necropsia utilizadas nas espécies de animais domésticos, além da descrição das principais alterações post-mortem que podem ser observadas, as quais devem ser diferenciadas de lesões que ocorrem em vida. Também possui a descrição e imagens ilustrativas dos ambientes adequados para realização da necropsia, dos materiais essenciais para a realização da mesma, equipamentos de proteção individual (EPIs) do necropsista, forma correta de coleta e acondicionamento das amostras e o adequado descarte das vísceras e restos mortais.

Este será um material de fácil acesso e entendimento pelos graduando e profissionais da veterinária, promovendo uma execução correta das diferentes técnicas, o que auxiliará os acadêmicos durante as disciplinas de patologia animal e posteriormente na atuação profissional.

4- CONCLUSÃO

Conclui-se que os graduandos de veterinária, bolsistas do projeto apresentaram grande interesse e desempenho no desenvolvimento das atividades propostas, o que promoveu um crescimento pessoal dos educandos na área de patologia animal, além de contribuírem com a comunidade acadêmica, na elaboração de material didático, o qual poderá auxiliar nas disciplinas de patologia geral e especial do curso de Medicina veterinária.

5- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, A.; CARDOSO, C. V. P.; PINTO, S. C.; OLIVEIRA, R. S. (Org.). Animais de laboratório: criação e experimentação. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002. p. 330-335.

BARROS, C.S.L. Guia da Técnica de Necropsia dos Mamíferos Domésticos. Santa Maria 1998.

MORAN, José M. Novos desafios na educação: a internet na educação presencial e virtual. In: PORTO, Tania M. E. (Org.). Saberes e linguagens de educação e comunicação. Pelotas: Ed. Universitária, 2001.

NUNES, Marcelo; GIRAFFA, Lúcia. A educação na ecologia digital. PPGCC/FACIN, PUCRS, 2003.

PEIXOTO, Paulo Vargas; BARROS, Cláudio SL. A importância da necropsia em medicina veterinária. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 18, n. 3-4, p. 132-134, 1998

SALAS, M. R. English Teachers as Materials developers. Actualidades Investigativas en Educacion. Vol. 4. N. 2, 2004.



TOKARNIA, C. H. et al. Plantas tóxicas do Brasil para animais de produção; 2012.

TOFFLER, Alvin; Toffler, Heidi. Terceira onda é uma realidade irreversível. O Estado de São Paulo, 9 jul. 2000.

TOMLINSON, B. (ed). Materials development in language teaching. [1998] Sétima impressão. Cambridge: CUP, 2004a.

WERNER, P.R. Patologia geral veterinária aplicada. São Paulo, SP: Roca, 2011.